



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1120

31.08.2024 (135)

Michael Kühnen

O programa do NSDAP Comentário recente

Parte 7

17 REFORMA DO SOLO

"Exigimos uma reforma agrária adaptada às nossas necessidades nacionais, a criação de uma lei para a expropriação gratuita de terras para fins de caridade, a abolição do arrendamento de terras e a prevenção de toda a especulação fundiária."

Uma área particularmente problemática da propriedade privada é a propriedade privada da terra. A terra é a base alimentar de todo o povo, bem como uma área recreativa, um pré-requisito para a saúde pública, está ameaçada pelo envenenamento ambiental provocado por interesses egoístas de lucro, não pode ser aumentada à vontade, é insubstituível e, por conseguinte, um objeto popular de especulação.

O NSDAP exige, por isso, medidas extraordinariamente severas para impor os princípios de uma Volksgemeinschaft socialista também neste domínio - ou seja, a primazia dos interesses da comunidade e a abolição dos rendimentos sem trabalho e sem esforço.

No fundo, há que impedir TODA a especulação fundiária! Qualquer outro tipo de

enriquecimento também deve ser impossibilitado - por exemplo, através do aluguer de terras e de receitas de arrendamento.

Por detrás disto está a ideia de que a terra deve ser, em última análise, propriedade de toda a comunidade nacional e nunca deve servir para o enriquecimento sem trabalho e sem esforço de indivíduos. Para evitar isso, o NSDAP exige a criação de condições legais para a expropriação não comercial, com a ajuda da qual a Volksgemeinschaft recuperará o seu próprio espaço de vida e a sua própria base de alimentação e vida. Esta expropriação afectará, de um modo geral, todos aqueles que recebem rendimentos da terra sem a trabalharem eles próprios. Injustificada é também, por exemplo, a propriedade de terrenos onde foram construídas fábricas ou similares. Estas podem continuar a ser propriedade privada, mas o terreno onde se situam reverte para a coletividade e é posteriormente colocado à disposição do antigo proprietário, sob a forma de direitos de utilização tributáveis.

No fundo, mesmo a propriedade privada de um terreno para a construção de uma casa própria não faz sentido e poderia ser substituída por um direito de utilização. No entanto, uma vez que neste caso o camarada do povo, através de trabalho árduo e de boa fé, adquiriu a sua propriedade, não se deve, em regra, interferir, desde que ele não a utilize indevidamente para fins especulativos. No entanto, no futuro, os camaradas do povo que pretendam construir ou comprar propriedades só poderão obter um direito de utilização de terrenos.

Na comunidade popular socialista, só se justifica eticamente a propriedade privada da propriedade e da terra para aqueles que asseguram a alimentação do nosso povo através do seu próprio trabalho árduo - os nossos agricultores.

A propriedade fundiária rural é preservada e não só é aceite pela comunidade nacional, como também é afirmada e promovida de todo o coração. A propriedade fundiária rural é não só aceite pela comunidade nacional, como também promovida, sendo herdada para vincular mais firmemente o campesinato à Scholle e para preservar o modo de vida camponês.

Esta garantia e promoção de um campesinato saudável é, no entanto, precedida de uma reforma agrária abrangente e adaptada às necessidades nacionais. Esta reforma afecta todos aqueles cujas propriedades são demasiado grandes para serem cultivadas pelos seus próprios esforços, o que leva à utilização indevida de partes dessas propriedades através do seu arrendamento para obter um rendimento de trabalho e sem esforço, bem como aqueles que não vivem nem trabalham na terra. Estas terras são expropriadas e distribuídas a novos agricultores dispostos a trabalhar e àqueles cuja propriedade da terra não é suficiente para garantir a sua subsistência.

Em resumo, o programa de política agrícola do NSDAP diz o seguinte

Criação de um campesinato saudável através de uma reforma agrária generosa, da supressão do trabalho e de rendimentos sem esforço, mesmo no campo, e através da propriedade da terra, da preservação e promoção da propriedade privada da terra pelos camponeses, de acordo com as necessidades nacionais.

Estas necessidades nacionais incluem também o mais elevado grau possível de autossuficiência (autarquia) e a supressão de influências internacionais - como as políticas da CE - que conduziram a uma má gestão grotesca nas costas dos agricultores alemães.

18 PENA DE MORTE PARA AS PRAGAS DO POVO

"Exigimos uma luta implacável contra aqueles que prejudicam o interesse comum com as suas actividades. As pessoas comuns - criminosos, usurários, chantagistas, etc., devem ser punidas com a morte, sem distinção de denominação ou raça."

O Estado Popular Nacional-Socialista assenta no princípio ético do trabalho e estabelece uma verdadeira comunidade nacional de todos os criadores, cada um dos quais trabalha para o bem comum no seu lugar e de acordo com as suas capacidades.

Quem foge a este dever de trabalhar é antissocial e será reeducado em campos de trabalho até aprender a integrar-se na comunidade nacional como trabalhador. Aqueles que estavam habituados a obter o seu sustento e a sua fortuna através do trabalho e de um rendimento sem esforço aperceber-se-ão rapidamente de que esses tempos acabaram.

Desta forma, todos os modos de vida parasitários serão impossíveis no Estado Popular Nacional Socialista do futuro.

Mas quem, depois desta revolução, continuar a tentar opor-se aos seus princípios, a prosseguir um modo de vida explorador, prejudicando assim o interesse comum, é considerado pelo NSDAP como uma praga do povo e um criminoso comum e punido com a morte. Os usurários e extorsionários são mencionados como exemplos, mas esta lista deve ser consideravelmente alargada e, em última análise, aplica-se a todos os exploradores que querem viver e ganhar à custa do povo trabalhador e, assim, excluem-se da Volksgemeinschaft. A atividade destes parasitas do povo já não é apenas antissocial, é antissocial. Por isso, a resposta a esta situação já

não pode ser o campo de trabalho, mas sim a corda!

O NSDAP intensifica esta exigência, ameaçando com a pena de morte a exploração do povo alemão sem distinção de raça, ou seja, também os membros de nacionalidades estrangeiras que vivem na Alemanha como hóspedes. Ninguém poderá continuar a explorar e a pilhar o povo alemão - nenhum alemão desonrado que se exclua assim da comunidade nacional, mas também nenhum estrangeiro que queira enriquecer à custa do nosso povo e, claro, em última análise, nenhuma alta finança mundial que, como parasita internacional dos povos, suga a força vital de todos os povos! Assim, o anel do nacionalismo e do socialismo fecha-se de novo! O nosso nacionalismo acaba com a exploração internacional da nossa economia nacional, o nosso socialismo acaba com a exploração interna de cada povo.

Com esta exigência do ponto 18, relativa à pena de morte para as pragas do povo, encerram-se as exigências socialistas básicas do programa do partido.

Como vimos, o programa do NSDAP começa com as exigências do nacionalismo alemão de unidade, liberdade, igualdade e espaço de vida para o povo alemão. Seguem-se as exigências da consciência racial alemã, que consistem em devolver aos alemães a auto-confiança e o orgulho na sua própria espécie e impedir a instalação de grupos étnicos estrangeiros fechados.

No entanto, ambos só podem ser realizados se cada membro do povo que cumpre o seu dever para com a comunidade puder ter a certeza de que será tratado e recompensado de forma justa, que ninguém se enriquecerá à sua custa e o explorará. Só então se colocará ao serviço da coletividade. O socialismo alemão serve este objetivo:

Os pontos 9 a 18 contêm as exigências socialistas do programa do partido. O âmbito do programa mostra, por si só, a importância que o partido atribui aos seus sentimentos socialistas. A aplicação consequente destes pontos do programa conduzirá a uma revolução social como o mundo nunca conheceu antes e, ao contrário de outras, não terminará numa nova opressão e numa nova exploração. Com efeito, estes pontos do programa contêm não só exigências mas também duras consequências para todos aqueles que querem manter ou restaurar formas de vida parasitárias - até à pena de morte para as pragas do povo.

O nacional-socialismo une assim o nacionalismo, a consciência racial e o socialismo numa única visão revolucionária do mundo, que é a resposta à perigosa crise do mundo moderno. O socialismo alemão é o seu coração e o seu núcleo.

As exigências socialistas do programa do partido serão satisfeitas quando a eliminação de todos os rendimentos do trabalho e sem esforço e a quebra da escravatura

dos juros tornarem possível uma verdadeira comunidade nacional, cuja base é o trabalho e que se baseia na justiça para todos os camaradas do povo que trabalham para o bem comum com direitos e deveres iguais e que voltaram a encontrar a sua casa na Alemanha.

É por isso que estamos a lutar!

19 DIREITO ALEMÃO

"Exigimos a substituição do direito romano, que serve a ordem mundial materialista, por um direito comum alemão."

Tal como o socialismo alemão luta pela liberdade da economia nacional, também o direito alemão realiza a liberdade da jurisdição nacional. Uma lei alemã tem de servir a comunidade nacional alemã e tem de estar livre de todas as influências internacionais, estrangeiras ou mesmo antipopulares - está sob o lema nacional-socialista:

"O correto é o que beneficia o povo alemão!"

Em contrapartida, o direito romano em vigor serve a ordem materialista do mundo, ou seja, o mundo dos menos dominantes:

* É internacional: o direito romano, como o seu nome indica, deriva no seu núcleo da prática jurídica do Império Romano e, desde o início, regulou a relação do indivíduo com o Estado e com os outros povos, sem ter em conta as diferenças de raça ou de etnia. Não tem em conta as diferentes sensibilidades jurídicas dos vários povos e, por conseguinte, foi e continuou a ser basicamente um direito de ocupação.

* É materialista: Como o direito romano elimina o sentido popular da justiça como fonte de jurisprudência, também não desenvolveu um objetivo orientado para a preservação ou desenvolvimento da espécie dos povos. Não protege a vida e o desenvolvimento de uma nação, mas serve, em última análise, todas as ordens existentes. Falta-lhe o impulso idealista e, por isso, é inadequada para moldar a ordem jurídica de uma nova ordem idealista, baseada na espécie e na natureza. Será ultrapassado com a ordem mundial materialista e substituído pelo direito alemão.

* É dogmático: o direito romano não assume a vida real na sua diversidade e não se esforça por fazer verdadeira justiça ao indivíduo. No direito romano, o direito e a justiça não são conciliáveis. O direito romano constrói um mundo de arte jurídica muito abstrato e cheio de factos. Estes factos são formulados de forma tão pre-

cisa que podem captar a conduta digna de punição, mas também se tornam tão complicados que juristas hábeis, através de uma variedade de interpretações, podem chegar a quase qualquer resultado.

Mas isso faz do direito um jogo de lotaria ou uma venda a quem sabe que o advogado mais hábil está do seu lado. Mas acima de tudo:

Mesmo com a melhor vontade do mundo, um conjunto de factos abstratamente formulados nunca pode refletir de forma justa a vida na sua diversidade. A soma dos factos não dá uma imagem da realidade, mas sim um dogma, ou seja, uma definição em última análise arbitrária que quer submeter a realidade da vida a construções que são estranhas à vida.

Por todas estas razões, o direito romano não pode produzir outra coisa que não seja jurisprudência, mas não consegue atingir o verdadeiro objetivo do direito - nomeadamente, estabelecer a justiça.

Em contrapartida, o direito alemão é um direito *völkisch*, um direito idealista e um direito natural. Permite uma jurisprudência *völkische* que assegura a liberdade nacional a nível externo e a justiça a nível interno.

Inspira-se diretamente no sentido de justiça do povo alemão e serve para preservar e desenvolver a sua espécie. Não constrói factos abstractos para depois determinar se um ato concreto pode ser abrangido por eles - em vez disso, estabelece o princípio como uma regra prática:

Punível é o que prejudica a comunidade nacional no seu todo ou outro membro da comunidade nacional. Os comportamentos puníveis são punidos. A quantidade e o tipo de punição não resultam abstratamente de uma infração construída, mas concretamente da gravidade da infração e da personalidade do infrator.

Por conseguinte, um novo sistema jurídico baseado nestes princípios apenas fornecerá EXEMPLOS muito gerais de comportamentos dignos de punição e EXEMPLOS de penas justas, ficando tudo o resto a cargo dos tribunais. Para determinar a lei, os tribunais basear-se-ão em julgamentos anteriores em casos comparáveis, considerados justos, que podem fornecer uma certa orientação, mas não têm de o fazer. Em última análise, é o sentimento de justiça do povo que é decisivo, de modo que a fórmula "em nome do povo" recupera o seu significado. Para que este sentido de justiça possa ser aplicado, os magistrados serão, no futuro, seleccionados através de eleições populares livres, de entre os candidatos que tenham obtido aprovação num curso básico de jurisprudência. Novas eleições regulares garantem o controlo popular. Na instância imediatamente superior, a administração da justiça será colocada nas mãos de júris. Estes são regularmente eleitos pelo povo nos

tribunais responsáveis por crimes contra outros membros do povo, e são nomeados pelo partido nos tribunais responsáveis por crimes contra a comunidade nacional. Só eles decidem sobre a questão da culpabilidade e o montante da pena.

No entanto, os juízes profissionais não se tornarão supérfluos. Pelo contrário:

O Estado Popular Nacional Socialista precisa de juízes altamente qualificados e apaixonados:

Devem estar imbuídos do espírito da nova ordem jurídica, estudar toda a jurisprudência e conhecer outras decisões em casos comparáveis. Por conseguinte, aconselham os jurados de forma cuidadosa e responsável antes de tomarem a sua decisão. Tal como a acusação e a defesa, também têm o direito de recorrer à instância superior se considerarem que um veredito é injusto. As mais altas autoridades jurídicas acima dos tribunais de júri são o parlamento central (Reichstag) e, por fim, o Führer, enquanto dirigente supremo do tribunal e encarnação da vontade organizada do povo.

Desta forma, a jurisprudência deixa de pesar sobre as pessoas como um dogma alheio à vida para se tornar um fim em si mesmo. O direito alemão e a sua jurisprudência voltam a entender o poder judicial como parte da vida do povo, que está ao serviço da vida e do desenvolvimento do povo, que faz justiça a todos os membros do povo e os ajuda a obter os seus direitos.

Só sobre a justiça se pode construir uma verdadeira comunidade nacional, só o sentimento de justiça de um povo é a fonte da justiça, cuja expressão visível deve ser o direito e a administração da justiça!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Mehrheit von Mordanschlag, Verleumdung, Verfolgung und Verleumdung haben nicht ausgereicht, das Kino der großen Idee unserer hoch geliebten Führer Adolf Hitler zu zerstören.

Alle Nationalsozialisten sind unsterblich. Unsere Vorfahren und wir werden die Welt in die gleiche Richtung führen. Die Bewegung ist stark und wird weitergehen, aber die Größe des heutigen Volkes ist kein Maßstab für die Größe der Vergangenheit.

Die vorläufige Sieger sind überfallen, die "Vollkommenen" gegen alle unsere Völker (I) - in begrenzter Form Mittel und Zwecksetzung, Überforderung und Verantwortung.

Die "Völker" oder "Völker", die in Wahrheit als ein "Volk" sind, ist ein Propagandainstrument, das auf unsere Schwachheit abzielt, die jeden Nationalsozialisten ist seine Pflicht!

Hail Hitler!
Gottwald Laska



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (2021) Founded 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and social kinemen fight with his side for the preservation.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.

Whether "legal" or "illegal", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hail Hitler!
Gottwald Laska



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!